



Em junho, o fundo BMR mostrou um resultado de -0,12%, ante o CDI de +1,12%. No ano, o resultado é de +3,48%, ante o CDI de +6,85%.

Em um mês de aversão ao risco no mundo, o destaque positivo ficou para as posições em pós-fixados (+0,32 p.p.), caixa (+0,23 p.p.) e fundos multimercados (+0,18 p.p.). Já o destaque negativo ficou para fundos de ações (-0,52 p.p.).

Nord BMR - Atribuição por classe de ativos - Junho

Nord BMR	Atribuição
Caixa	+0,25 p.p.
Pós-fixados	+0,25 p.p.
Fundos multimercados	+0,20 p.p.
Internacional	+0,03 p.p.
Bitcoin	-0,22 p.p.
Ações Brasil	-0,24 p.p.
Tesouro IPCA+	-0,34 p.p.
Custos	-0,05 p.p.
Total	+0,12%

Nord BMR - Atribuição entre fundos multimercados - Junho

Multimercados	Atribuição
Genoa Cruise Prev	+0,13 p.p.
Kinea Atlas Prev	+0,13 p.p.
Kapitalo K10 Prev	-0,06 p.p.
Total	+0,20%

Nord BMR - Atribuição ações Brasil - Junho

Fundos de ações	Atribuição
Nord 10X	-0,24 p.p.
Total	-0,24%

Nord BMR - Atribuição da alocação internacional - Junho

Ativos	Atribuição
BIYT39	+0,08 p.p.
BKNG34	+0,04 p.p.
XINA11	-0,04 p.p.
M1TA34	-0,05 p.p.
Total	+0,03%

O mês de junho foi marcado pelo estresse no mercado de juros no Brasil e nos EUA.

No Brasil, os juros futuros subiram no início do mês devido aos conflitos no Oriente Médio. Mesmo com o acordo para encerrar a guerra na metade do mês, os juros ainda encerraram junho em alta devido aos riscos inflacionários, à comunicação pouco eficiente do Banco Central e ao cenário eleitoral.

Sobre o Banco Central, a autoridade monetária decidiu pela queda da Selic em 0,25 p.p., para 14,25% ao ano, mesmo reconhecendo que quase todos os vetores de risco inflacionário haviam piorado nos últimos meses. Somaram-se a isso dois ruídos: a sinalização de que o órgão passou a trabalhar com um horizonte de tempo mais longo, sinalizando que aceita uma inflação mais alta por mais tempo, e a citação de simulações que não ficaram claras para os agentes econômicos.

A reação do mercado logo após a decisão do BC foi de queda dos juros curtos e alta dos juros médios, ou seja, movimento que indica um questionamento sobre se o BC está realmente comprometido com a meta de inflação de 3%. Com o alívio do preço do petróleo na parte final do mês, a curva de juros acalmou parcialmente.

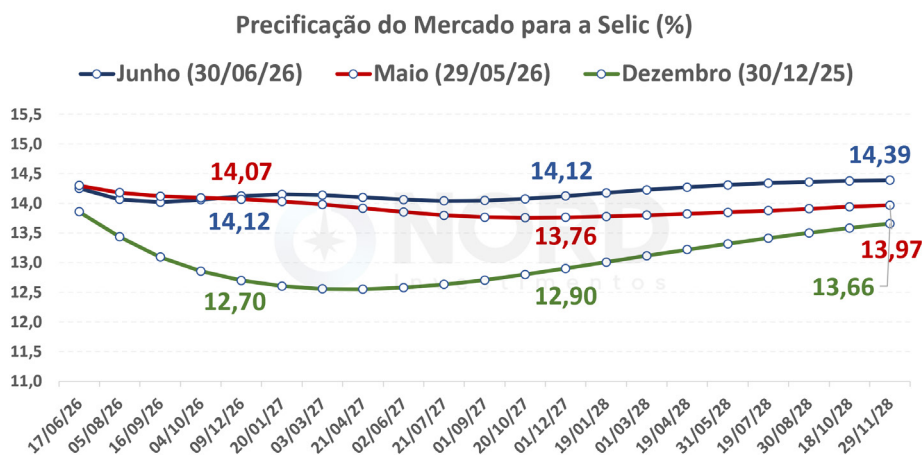


Gestão de Recursos

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Nord Asset não realiza distribuição de cotas, para tal contate um distribuidor autorizado. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou de qualquer outro mecanismo como o FGC. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. O fundo pode investir até 20% no exterior, ter concentração significativa em poucos ativos, além de usar posições vendidas e derivativos, estando exposto ao risco de significativas perdas patrimoniais. Este fundo tem menos de 12 meses, para a avaliação de performance de um fundo, é recomendável a análise de um período mínimo de 12 meses. Para mais informações visite: www.nordasset.com.br.



Hoje, o mercado precifica uma Selic de 14,12% para o fim deste ano e de 2027.



Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos

Em meio ao cenário de risco fiscal e à piora das perspectivas para a inflação futura, vimos altas dos juros nominais e dos juros reais de médio e longo prazo ao longo do mês. Além disso, o Ibovespa caiu 1% e o dólar subiu 2,50%.

Brasil em Junho de 2026			
	Maio (29/05/26)	Junho (30/06/26)	Variação
Pré 2027*	13,88%	13,78%	-0,10 p.p.
Pré 2029*	13,90%	14,25%	+0,35 p.p.
Pré 2031*	14,03%	14,37%	+0,34 p.p.
IPCA+ 2032**	7,83%	8,30%	+0,47 p.p.
IPCA+ 2040**	7,33%	7,68%	+0,35 p.p.
IPCA+ 2050**	7,07%	7,37%	+0,30 p.p.
Ibovespa	173.787	172.024	-1,01%
US\$/R\$	5,04	5,16	+2,50%

*Dados do Tesouro Direto

**NTN-B Principal. Dados do Tesouro Direto

O que vem causando a queda da Bolsa é o mesmo vetor que explicou o bom desempenho no início do ano: fluxo estrangeiro.

Até 14 de abril, o fluxo estrangeiro foi positivo em R\$ 69 bilhões. Desde então, houve saída de R\$ 35 bilhões. Em junho, o movimento continuou, com os estrangeiros retirando R\$ 7,8 bilhões.

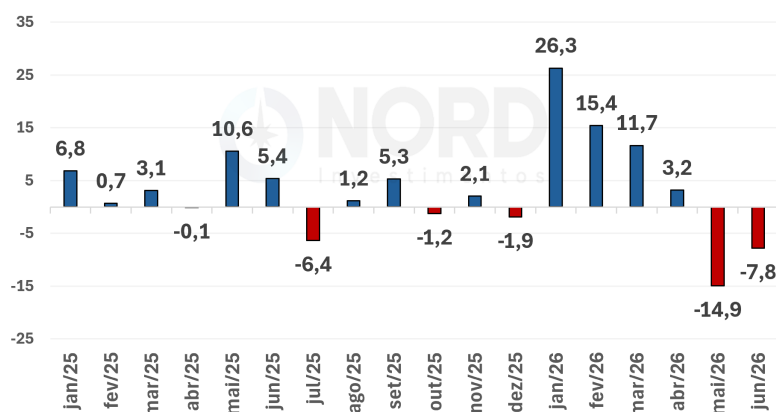


Gestão de Recursos

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Nord Asset não realiza distribuição de cotas, para tal contate um distribuidor autorizado. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou de qualquer outro mecanismo como o FGC. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. O fundo pode investir até 20% no exterior, ter concentração significativa em poucos ativos, além de usar posições vendidas e derivativos, estando exposto ao risco de significativas perdas patrimoniais. Este fundo tem menos de 12 meses, para a avaliação de performance de um fundo, é recomendável a análise de um período mínimo de 12 meses. Para mais informações visite: www.nordasset.com.br.



Fluxo Estrangeiro Mensal (R\$ bilhões)



Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos

O Ibovespa ainda acumula alta de 6,7% no ano, mas com uma dinâmica bem diferente, com alta de 23,3% até 14 de abril e queda de -14,4% desde então.

Hoje, o Ibovespa negocia com desconto de 1 desvio padrão em relação à sua média histórica, mas ainda carece de fluxo doméstico em meio aos juros elevados e às incertezas com a eleição, ficando dependente do fluxo estrangeiro, que se reverteu desde abril.

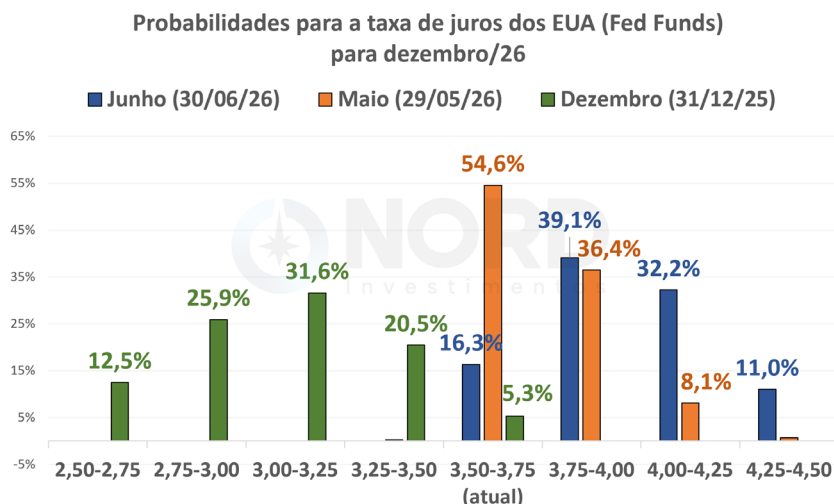
Na inflação, o último IPCA-15 mostrou melhora qualitativa, com boa desaceleração dos núcleos e serviços subjacentes. No entanto, foi apenas um dado fraco e o cenário segue sendo o de uma inflação em níveis incompatíveis com o cumprimento da meta.

Nos EUA, o Federal Reserve manteve a taxa de juros na faixa de 3,50% a 3,75% ao ano, mas a grande atenção ficou para as projeções dos membros do comitê e para a postura de Kevin Warsh em sua primeira decisão como presidente.

Os membros do Fed elevaram a estimativa de juros de 3,4% para 3,8% em 2026 e de 3,1% para 3,6% em 2027. Na entrevista, Warsh evitou promessas, mas buscou reforçar o compromisso de reconduzir a inflação aos 2%. Isso é fruto do risco inflacionário: as projeções de inflação (núcleo do PCE) subiram de 2,7% para 3,3% para 2026 e de 2,2% para 2,5% em 2027.

Consequentemente, a curva de juros do mercado mudou o debate de “o Fed vai subir juros?” para “quanto o Fed vai subir?”.

Hoje, a chance de pelo menos uma alta ainda em 2026 beira os 80%, com o consenso trabalhando entre um e dois movimentos de 0,25 p.p.



Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos

Apesar de a probabilidade mais elevada de alta de juros ser um fator de risco para os ativos de risco, em razão do maior custo de oportunidade, ela favorece a performance do dólar, que voltou a se fortalecer no mês.

Sobre o mercado de trabalho americano, o Payroll vinha de três meses extremamente fortes, mas o último resultado veio abaixo das expectativas quanto à criação de vagas. Mesmo assim, a taxa de desemprego caiu de 4,3% para 4,2%, devido à queda da taxa de participação. Ou seja, o mercado de trabalho americano segue resiliente e contribuindo para o debate sobre alta de juros.

A Bolsa americana mostrou um comportamento diferente do que estávamos observando. O primeiro semestre foi marcado predominantemente por revisões positivas de lucro, concentradas na cadeia de semicondutores, com o impulso vindo do forte ciclo de investimentos em inteligência artificial. Enquanto fornecedores de chips e segmentos adjacentes se beneficiam diretamente desse movimento, as grandes empresas compradoras de infraestrutura têm sofrido maior pressão sobre o fluxo de caixa, o que ajudou a explicar seu desempenho mais fraco no período.

Em junho, porém, houve uma inversão parcial dessa tendência, com queda relevante de nomes como Nvidia e Broadcom e melhor desempenho de setores antes menos favorecidos, como saúde, financeiro, indústria e consumo discricionário.

No mês, vimos os juros futuros de curto prazo subindo nos EUA, diante do aumento da chance de alta de juros. Na Bolsa, a Nasdaq apresentou mais dificuldade, enquanto o dólar mostrou força, com valorização de 2,27% (medida pelo DXY, que acompanha o desempenho do dólar frente a uma cesta de moedas).



Gestão de Recursos

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Nord Asset não realiza distribuição de cotas, para tal contate um distribuidor autorizado. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou de qualquer outro mecanismo como o FGC. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. O fundo pode investir até 20% no exterior, ter concentração significativa em poucos ativos, além de usar posições vendidas e derivativos, estando exposto ao risco de significativas perdas patrimoniais. Este fundo tem menos de 12 meses, para a avaliação de performance de um fundo, é recomendável a análise de um período mínimo de 12 meses. Para mais informações visite: www.nordasset.com.br.



Estados Unidos em Junho de 2026			
	Maio (29/05/26)	Junho (30/06/26)	Variação
Juros de 2 anos	4,00%	4,17%	+0,17 p.p.
Juros de 5 anos	4,14%	4,23%	+0,09 p.p.
Juros de 10 anos	4,44%	4,47%	+0,03 p.p.
Juros de 20 anos	4,97%	4,96%	-0,01 p.p.
S&P 500 (em dólar)	7.580	7.499	-1,06%
Dow Jones (em dólar)	51.032	52.319	+2,52%
Nasdaq (em dólar)	26.973	26.214	-2,81%
DXV (dólar vs cesta de moedas)	98,94	101,19	+2,27%

Fonte: Bloomberg. Elaboração Nord Investimentos

Seguimos acompanhando atentamente os fatores de risco e as oportunidades que o mercado pode estar apresentando, nos atentando tanto à volatilidade de curto prazo quanto aos fundamentos de médio prazo das nossas posições.

Temos posições em Bolsa brasileira, que negocia abaixo da sua média histórica e apresenta oportunidades em teses selecionadas. Também temos posições aplicadas em Tesouro IPCA+, em razão do patamar elevado dos juros reais; posições em títulos pós-fixados, que se beneficiam da Selic elevada; posições em juros reais longos dos EUA, pelos seus patamares elevados; posições em Bolsa da China pelos fundamentos de médio e longo prazo; além de posições em fundos multimercados selecionados, que oferecem uma alocação diversificada entre classes de ativos e geografias, e uma pequena alocação em bitcoin, em razão dos seus preços depreciados.

Estruturamos um portfólio diversificado, baseado em diferentes estratégias e com foco nas nossas maiores convicções, o que nos permite buscar uma melhor relação risco-retorno no longo prazo.



Gestão de Recursos

Trata-se de material de divulgação cujas informações são de caráter exclusivamente informativo. A Nord Asset não realiza distribuição de cotas, para tal contate um distribuidor autorizado. Rentabilidades passadas não representam garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos. Fundos de investimentos não contam com a garantia do administrador, gestor da carteira ou de qualquer outro mecanismo como o FGC. Leia o prospecto e o regulamento antes de investir. O fundo pode investir até 20% no exterior, ter concentração significativa em poucos ativos, além de usar posições vendidas e derivativos, estando exposto ao risco de significativas perdas patrimoniais. Este fundo tem menos de 12 meses, para a avaliação de performance de um fundo, é recomendável a análise de um período mínimo de 12 meses. Para mais informações visite: www.nordasset.com.br.

Fundo BMR ▶

Objetivo do fundo

O fundo tem como objetivo alocar nas melhores oportunidades do mercado local e internacional, em diferentes classes de ativos, visando prever futuras tendências de forma conservadora.

Público-Alvo

Investidores em Geral

Informações Gerais

CNPJ

47.731.659/0001-81

Data de Início

26/12/2022

Categoria Anbima

Previdencia Multimercados Livre

Benchmark

CDI

Aplicação

Cotização D+1

Resgate

Cotização D+7; Liquidação D+9

Taxa Administração

0,29%

Taxa Performance

Não há

Taxa Entrada/Saída

Não há

Aplicação Mínima

Não há

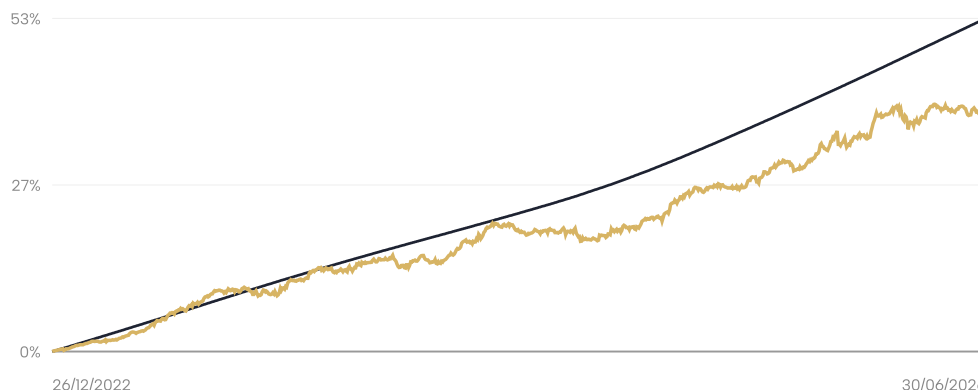
Rentabilidade ▶

NORD BMR PREV FIM CP

CDI

■ NORD BMR PREV FIM CP

■ CDI



		Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Ano	Acum
2022	NORD BMR PREV FIM CP	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,19%	0,19%	0,19%
	CDI	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	0,20%	0,20%	0,20%
2023	NORD BMR PREV FIM CP	0,90%	0,47%	0,70%	1,03%	1,74%	1,88%	1,89%	0,40%	0,17%	-0,60%	2,24%	1,73%	13,26%	13,48%
	CDI	1,12%	0,92%	1,17%	0,92%	1,12%	1,07%	1,07%	1,14%	0,97%	1,00%	0,92%	0,90%	13,05%	13,28%
2024	NORD BMR PREV FIM CP	-0,39%	0,96%	0,74%	-1,33%	0,73%	1,12%	2,21%	1,68%	-0,82%	0,25%	-0,22%	-0,93%	4,00%	18,02%
	CDI	0,97%	0,80%	0,83%	0,89%	0,83%	0,79%	0,91%	0,87%	0,83%	0,93%	0,79%	0,93%	10,87%	25,60%
2025	NORD BMR PREV FIM CP	1,17%	0,53%	0,97%	2,54%	1,56%	0,53%	-0,48%	2,02%	1,26%	0,40%	2,56%	0,05%	13,86%	34,37%
	CDI	1,01%	0,99%	0,96%	1,06%	1,14%	1,10%	1,28%	1,16%	1,22%	1,28%	1,05%	1,22%	14,31%	43,57%
2026	NORD BMR PREV FIM CP	2,50%	0,89%	-1,07%	1,05%	0,22%	-0,12%	-	-	-	-	-	-	3,48%	39,05%
	CDI	1,16%	1,00%	1,21%	1,09%	1,07%	1,12%	-	-	-	-	-	-	6,85%	53,40%

Fundo BMR

Informações Adicionais ▶

	NORD BMR PREV FIM CP	CDI
Meses Positivos	34	43
Meses Negativos	9	0
Maior Retorno Mensal	2,56%	1,28%
Menor Retorno Mensal	-1,33%	0,20%

PL Médio – 12 meses	R\$ 29.455.219,96
PL Atual	R\$ 27.052.107,63
Valor da Cota	R\$ 1,390540